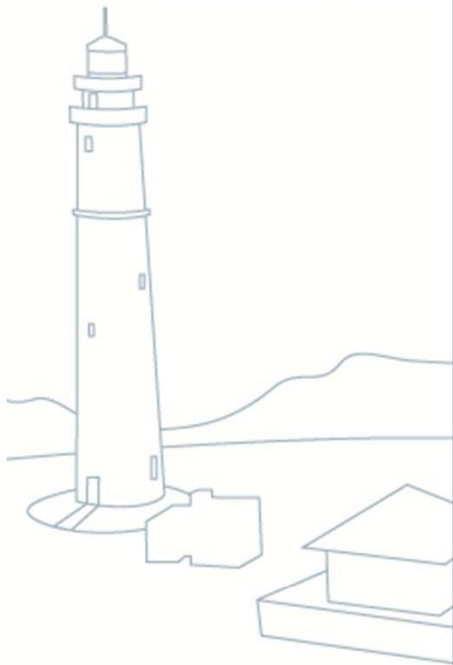




CONGRESSO
BRASILEIRO
DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR
PARTICULAR

DESAFIOS DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL



 **FÓRUM**
Fórum das Entidades Representativas
do Ensino Superior Particular

Sessão 7:

Está na hora de reformular o Ensino Superior particular?

A crise mundial e a expansão da Educação Superior no Brasil: desafios e perspectivas para uma Universidade pós-Bolonha

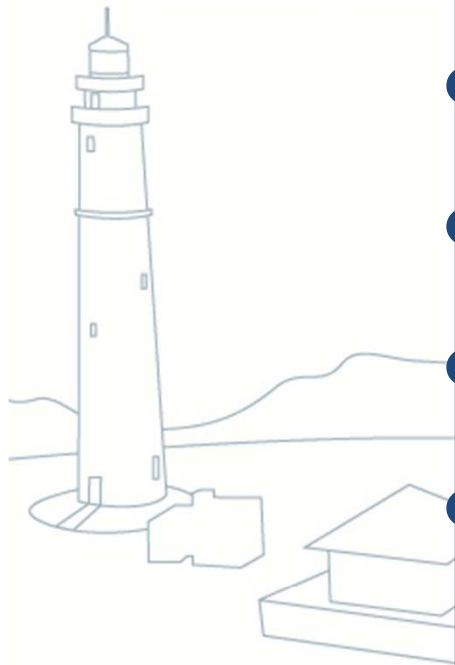
Naomar de Almeida Filho

UFBA



CONGRESSO
BRASILEIRO
DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR
PARTICULAR

DESAFIOS DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL



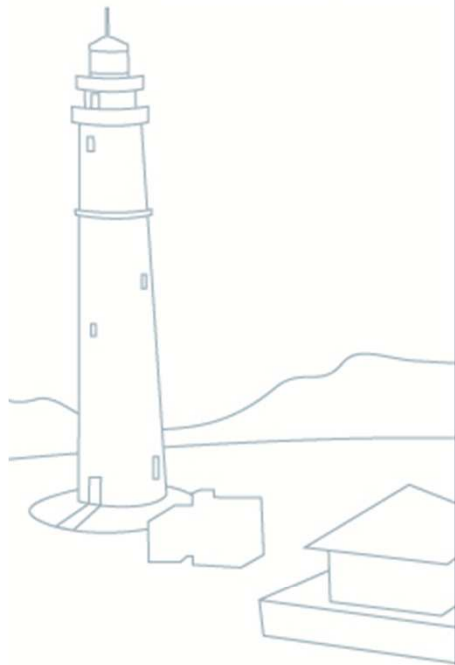
Sumário

- Raízes históricas
- Modelos de Formação
- Crises e Contextos
- Desafios
- Perspectivas



**CONGRESSO
BRASILEIRO
DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR
PARTICULAR**

**DESAFIOS DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL**



Raízes Históricas







Condorcet
(1743-1794)



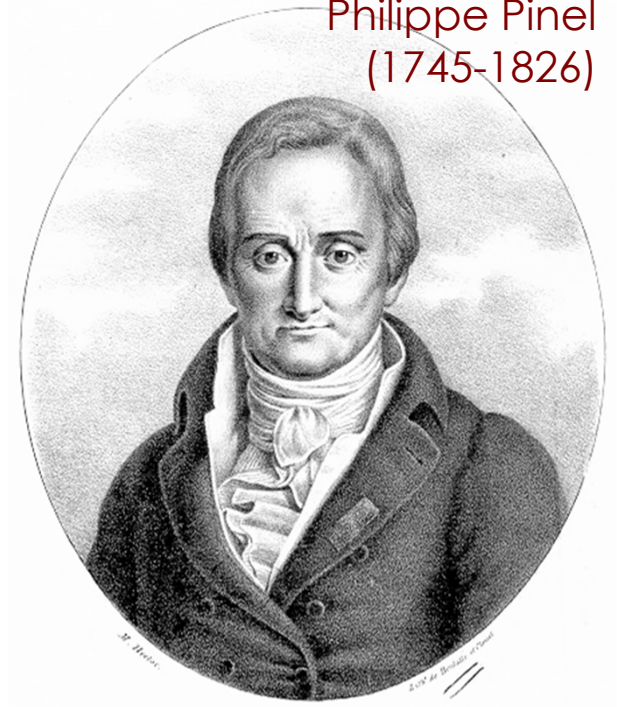
Antoine-François
de Fourcroix
(1755-1809)



Pierre-Jean-
Georges Cabanis
(1757-1808)



Gaspard Monge
(1746-1818)



Philippe Pinel
(1745-1826)

COUP D'OEIL
SUR
LES RÉVOLUTIONS
ET SUR LA RÉFORME
DE LA MÉDECINE.

PAR P. J. G. CABANIS,

Membre du Sénat Conservateur, de l'Institut national de France, de l'École et Société de Médecine de Paris, de la Société Américaine de Philadelphie, &c. &c.

ἰατρὸς γὰρ φιλοσοφὸς ἰσόθιος.

Medicus enim philosophus est Deo æqualis.

HIPPOCRATES, de decenti habitu.

DE L'IMPRIMERIE DE CRAPELET.

A PARIS,

Chez CRAPART, CAILLE et RAVIER, Libraires,
rue Pavée Saint-André-des-Arcs, n° 12.

AN XII—1804.

Cabanis

racionalismo cartesiano

pedagogia analítica

apologia da tecnologia

disciplinaridade

dispositivo: Faculdades





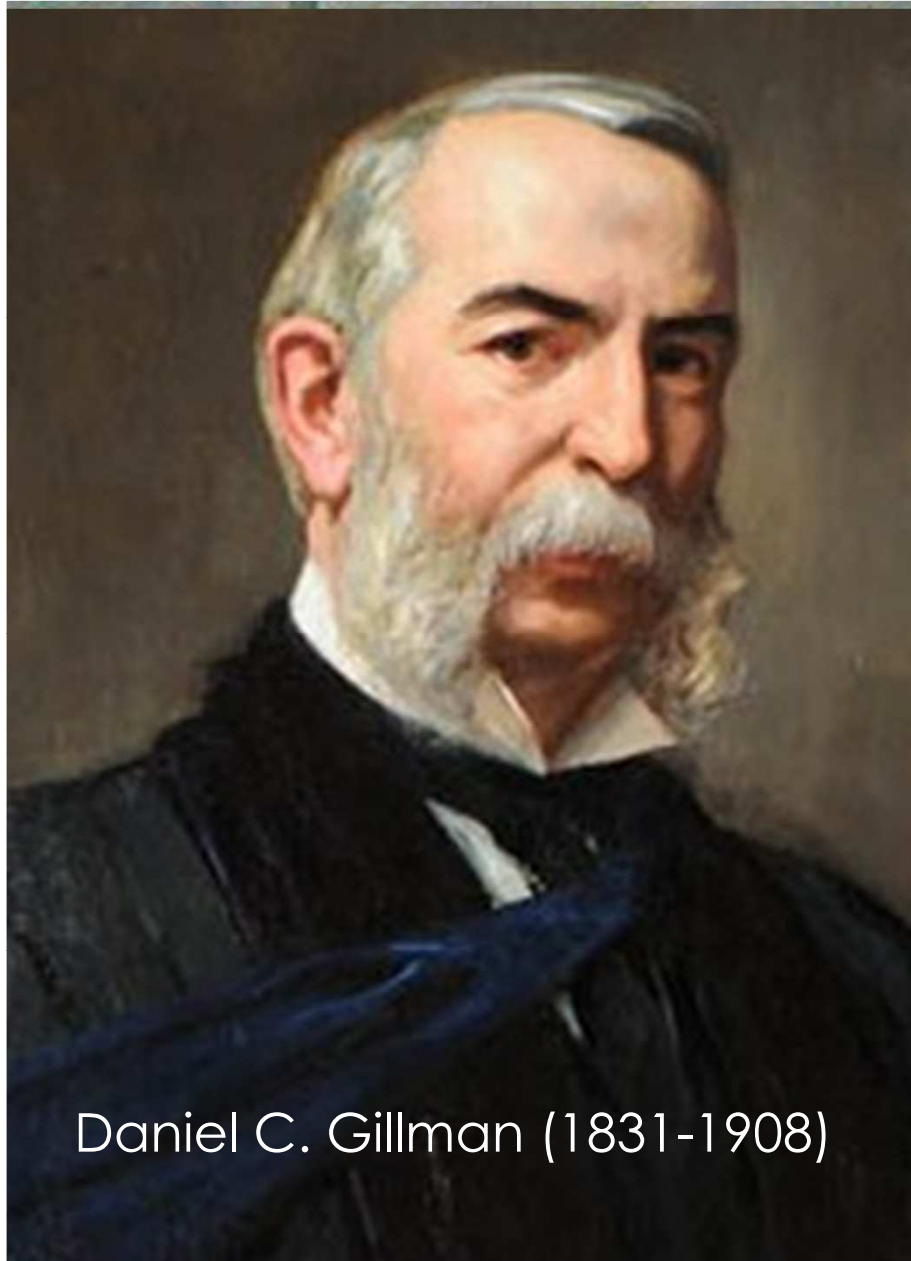
A Universidade é uma escola onde se ensina (a ciência das artes e) a arte do entendimento científico

Não esqueçam da crítica à razão prática

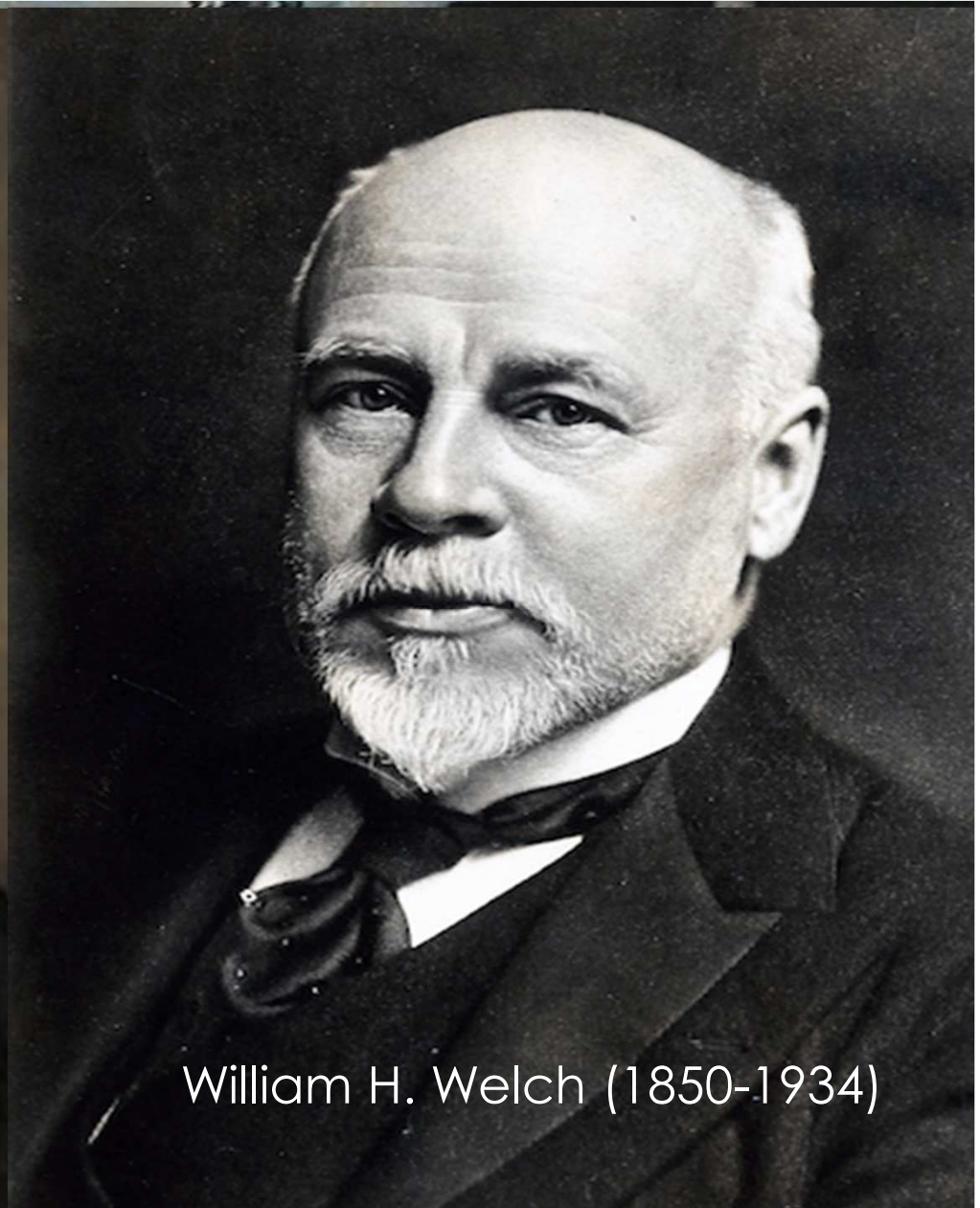
O Estado não pode tratar suas universidades como se fossem escolas profissionalizantes

Wilhelm, Gottlieb und Immanuel in einen intimen Moment, eifersüchtig beachten von Schleiermacher (circa 1800)

Johns Hopkins University (1876)



Daniel C. Gillman (1831-1908)

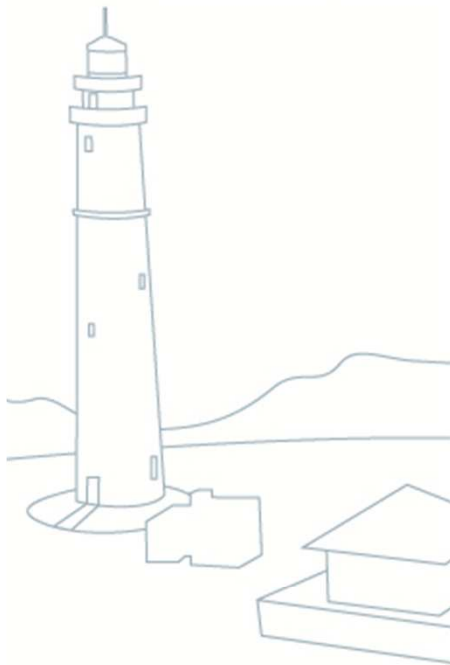


William H. Welch (1850-1934)



CONGRESSO
BRASILEIRO
DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR
PARTICULAR

DESAFIOS DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL



Origem do regime de ciclos

In December, 1892, Miss Mary E. Garrett offered the Johns Hopkins University trustees the balance required to open the Medical School, subject to two conditions: admission of women on the same terms as men, and a Bachelor's degree as admission qualification for all students.

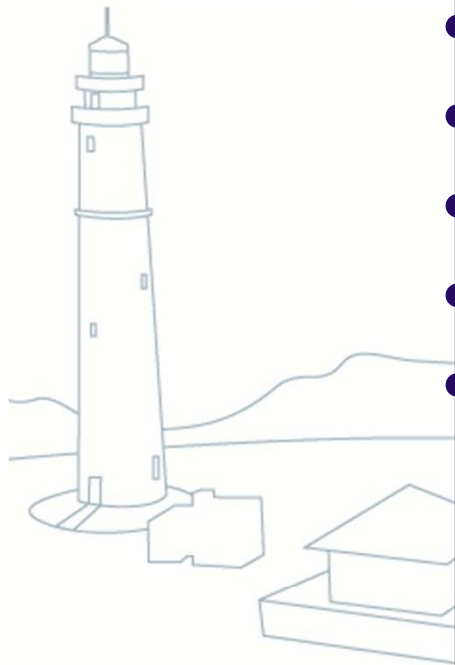


Abraham
Flexner
(1866-1959)



CONGRESSO
BRASILEIRO
DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR
PARTICULAR

DESAFIOS DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL



**FÓRUM**
Fórum das Entidades Representativas
do Ensino Superior Particular

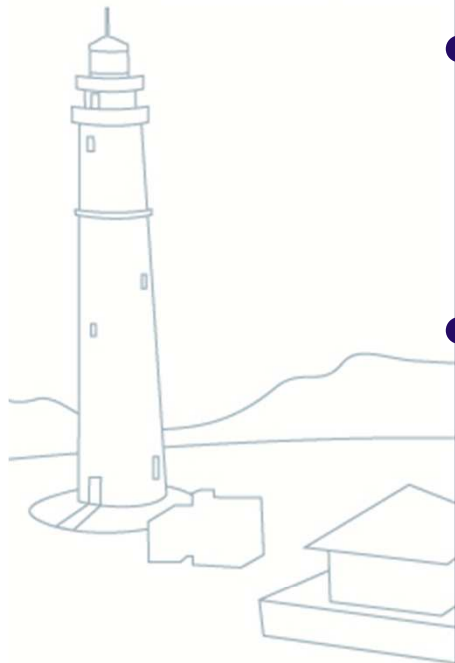
Reforma Gilman-Flexner (EUA 1890-1910)

- Profissionalização na Pós-Graduação
- formação científica de base
- formação prática tecnológica
- controle social da prática profissional
- dedicação exclusiva do corpo docente



CONGRESSO
BRASILEIRO
DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR
PARTICULAR

DESAFIOS DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL



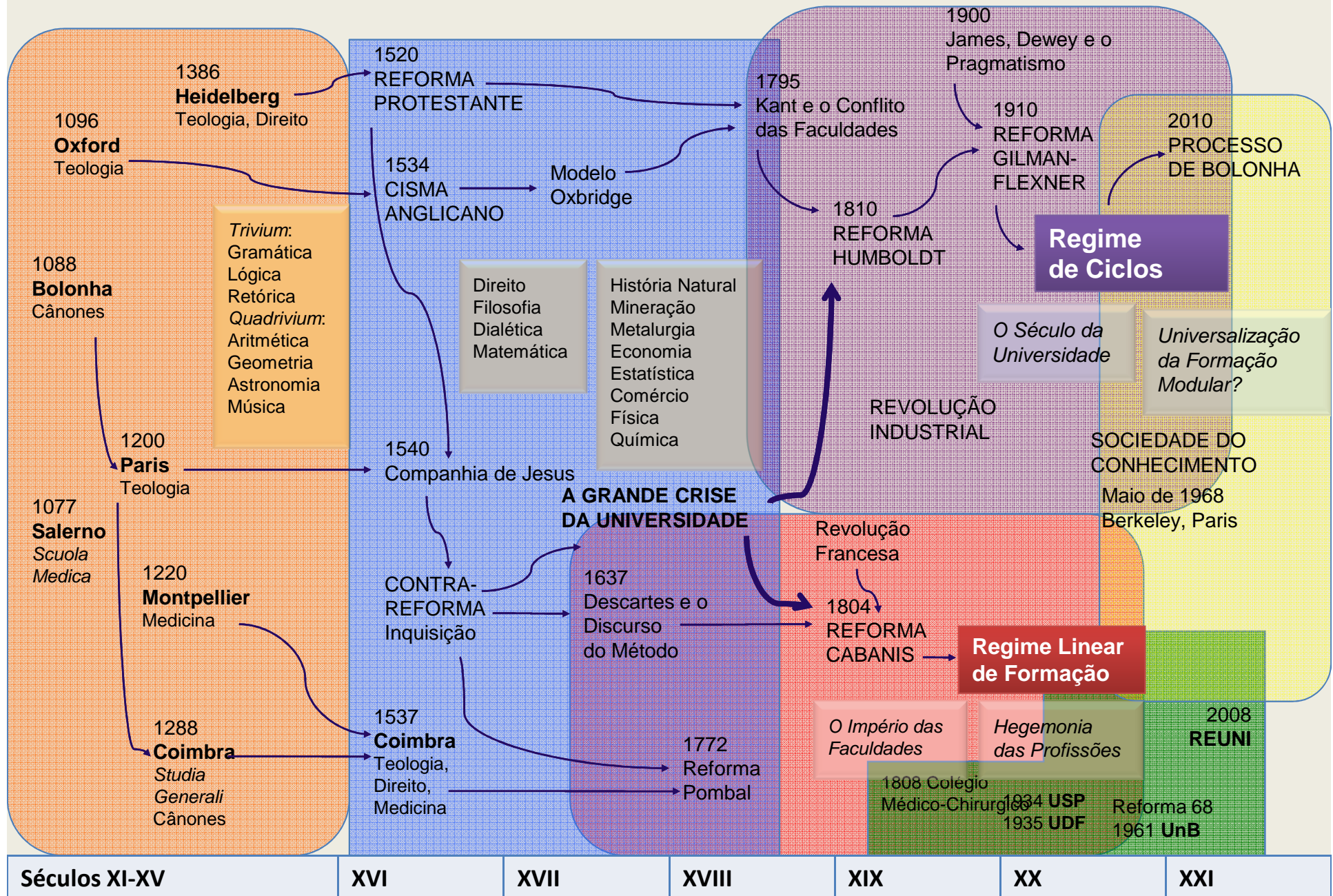
Reforma Gilman-Flexner (EUA 1890-1910)

• Integração das Faculdades
na Universidade

• *college* como requisito de
ingresso:

- educação nas Humanidades
(*liberal arts*)
- competência nas ciências básicas
(Física, Química e Biologia)

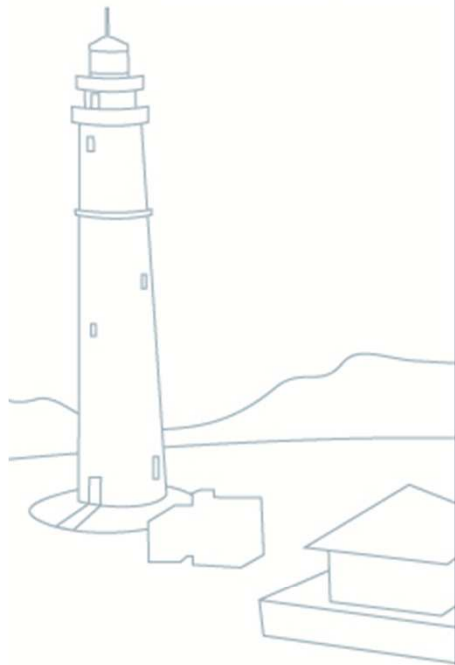
Mapa do Tempo – História da Universidade no Mundo





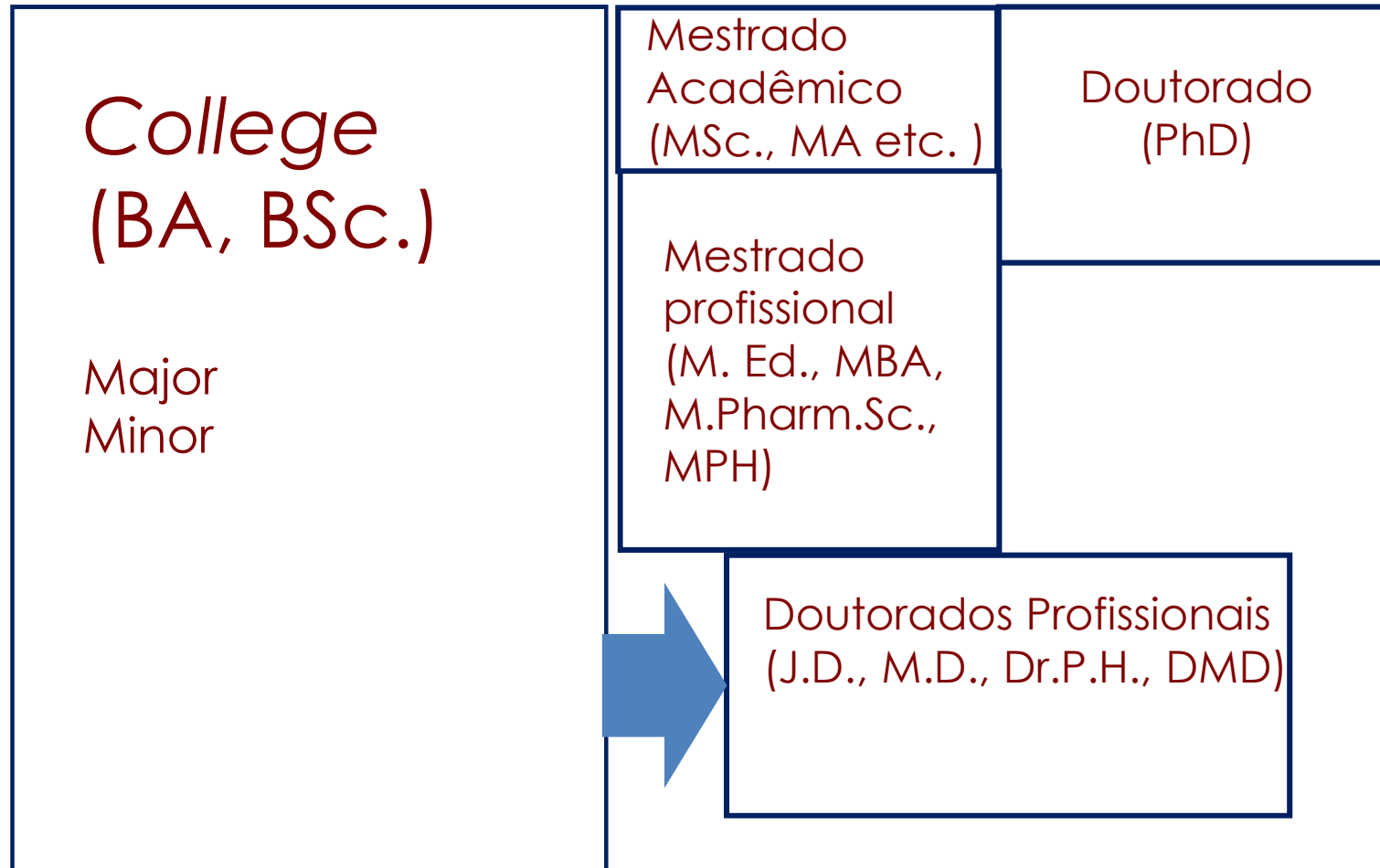
**CONGRESSO
BRASILEIRO
DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR
PARTICULAR**

**DESAFIOS DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL**



Modelos de Formação

Modelo Norte-Americano



Formação em Ciências da Computação University of California at Berkeley:

College of Engineering

- Bachelor of Sciences (B.S.) in Computer Sciences and Engineering, major de 4 anos, como etapa prévia ao...

Department of Electrical Engineering & Computer Science

- Master in Computer Science, 1 ano
- PhD in Computer Science, 4 anos

Double degree with Department of Mathematics

- Master of Sciences (M.Sc.) in Mathematics and Computer Science, 1 ano
- PhD in Mathematics and Computer Science, 4 anos



Formação em Matemática

University of California at Berkeley:

Faculty of Arts and Sciences

- Bachelor of Arts (B.A.), 4 anos, como etapa prévia ao...

Department of Mathematics

- Master of Sciences (M.Sc.) in Mathematics, 1 ano
- PhD in Mathematics, 4 anos
- PhD in Logic and Methodology of Science, 4 anos

Department of Statistics

- Master of Arts (MA) in Statistics, 1 ano
- PhD in Statistics, 4 anos

Modelo Europeu Unificado (Processo de Bolonha)



Formação em Ciências da Computação Oxford University:

Primeiro Ciclo:

- Bachelor of Arts (BA) ou EU Bach, 3 anos

Graduação profissional:

- Master in Computer Science (MComp Sci), 1 ano
- Master of Sciences (MS) in Software Engineering, 1 ano

Pós-graduação acadêmica:

- MSc in Mathematics and Foundations of Computer Science, 1 ano
- Master in Mathematical Modelling and Scientific Computing (MMSc) , 1 ano
- Doctor of Philosophy (DPhil) in Computing, 3 anos

Formação em Física

Università di Bologna

Facoltà di Lettere e Filosofia

- *Corso di laurea triennale,*
como etapa prévia à...

Facoltà di Scienze Matematiche, Fisiche e Naturali

- *Graduação acadêmica:*
 - *Laurea Specialistica (Master), 2 anos.*
- *Pós-graduação acadêmica:*
 - *Dottorato di Ricerca in Fisica, 3 anos*

Formação em Profissões da Saúde Universidade de Lisboa:

Formação graduação Primeiro Ciclo:

- *Licenciatura em Ciências da Saúde* organizada conjuntamente pelas Faculdades de Ciências, Medicina, Medicina Dentária, Farmácia e Psicologia (3 anos)

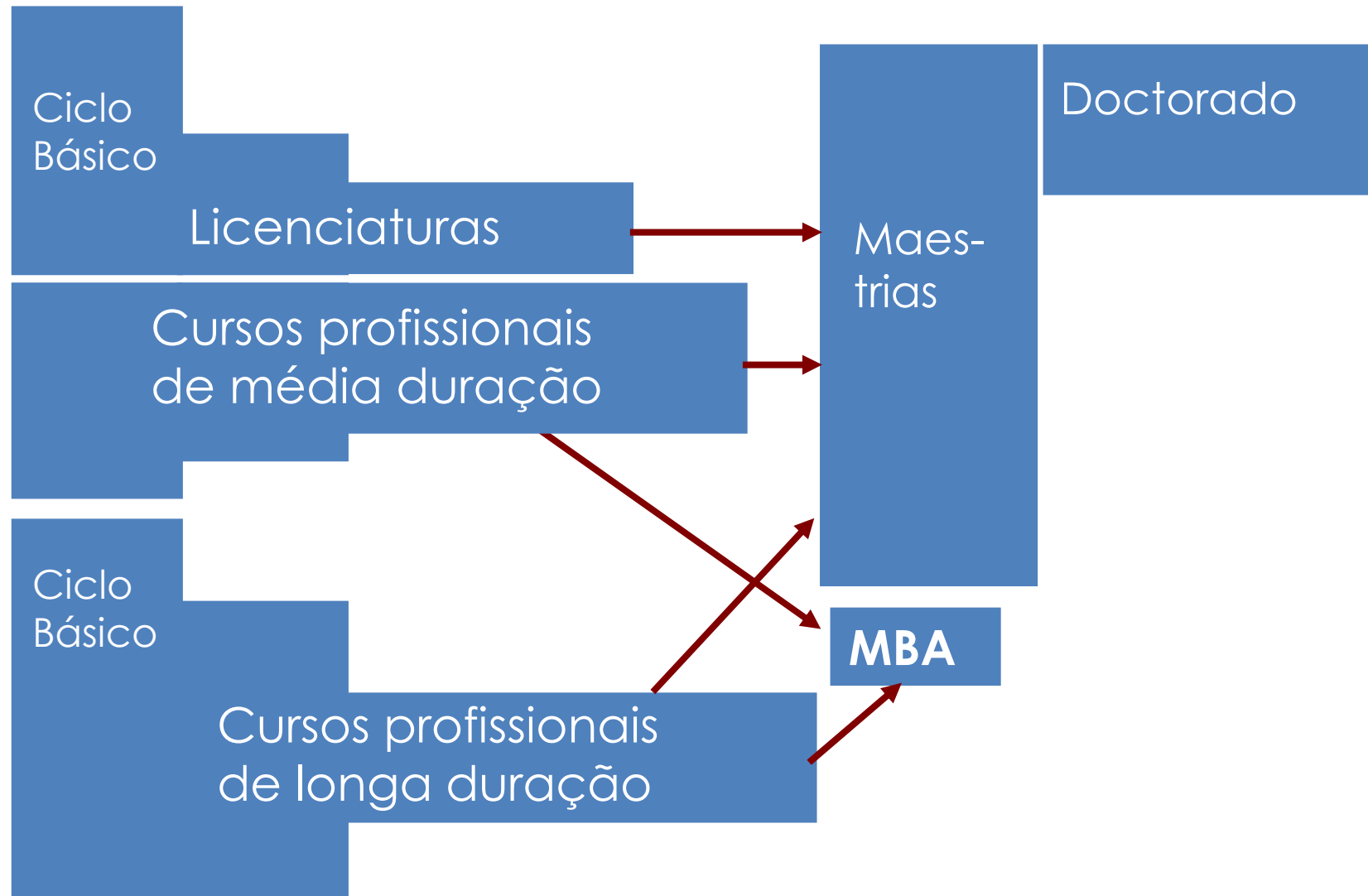
Graduação profissional:

- *Mestrado Integrado em Medicina*, 4 anos
- *Mestrados Integrados* em outras áreas

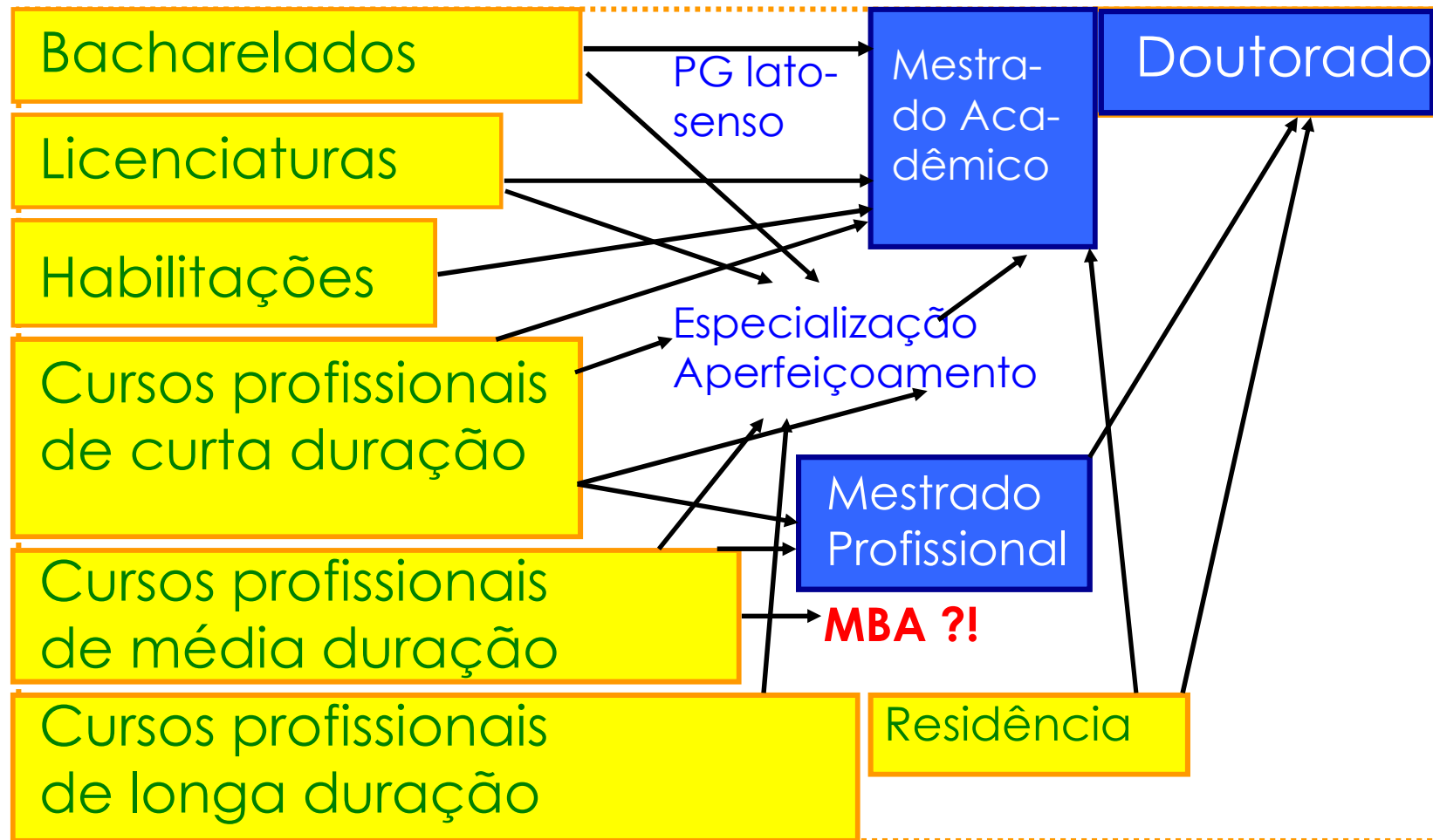
Pós-graduação académica:

- *Doutorado em Medicina*, 4 anos

Modelo Argentino (mediterrâneo residual)



Modelo brasileiro atual



Reforma Universitária de 1968

- Acordo MEC/USAID; Relatório Atcon
- Parecer Sucupira
- Departamentalização (simulacro USA)
- Aliança com oligarquia acadêmica nacional
- Mudança conservadora, mantém velho regime europeu
- Saldo positivo: Pesquisa&PG
- Saldo negativo: problemas herdados

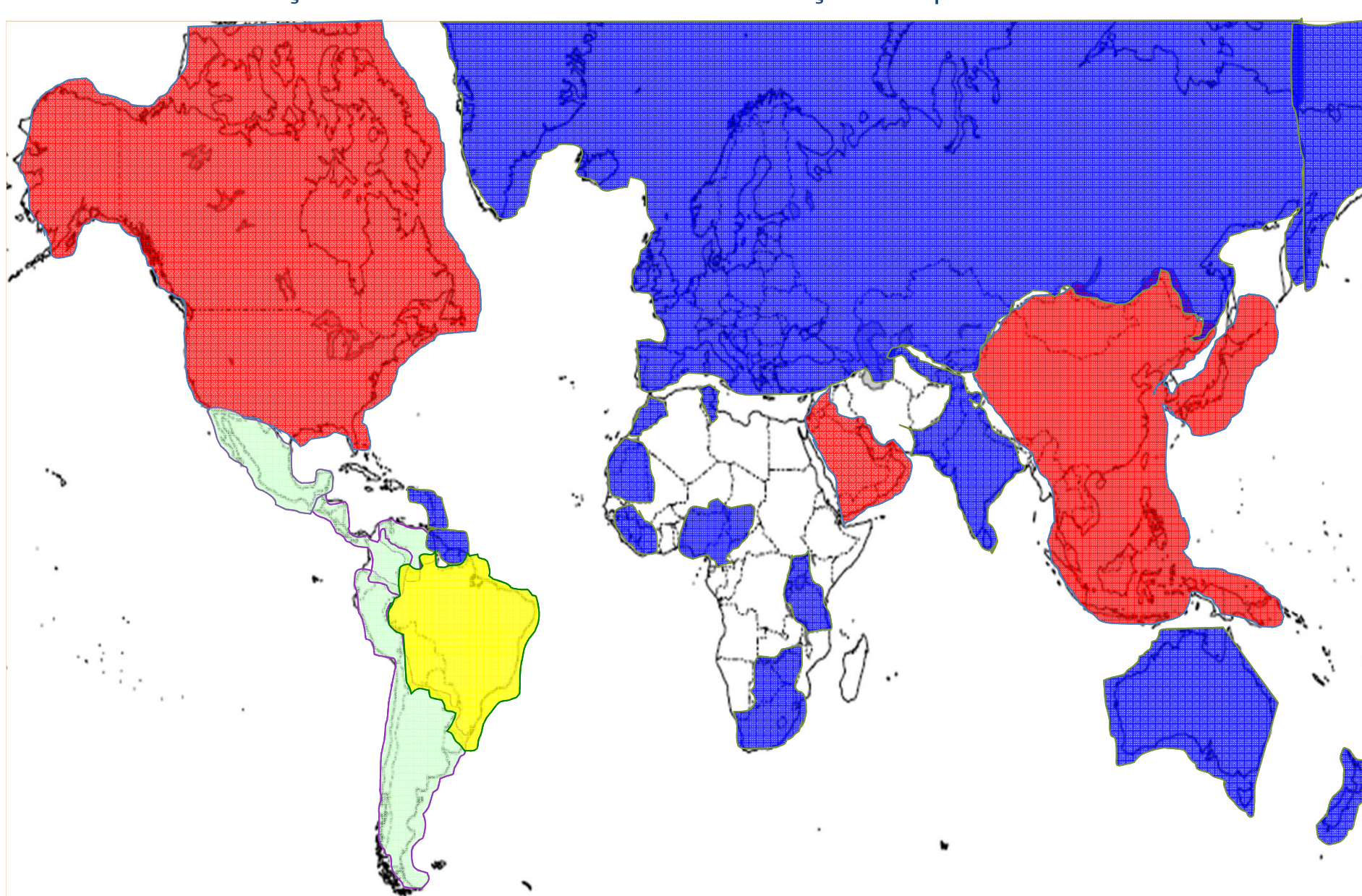
Comparativo entre modelos:

- **Modelo Brasileiro** atual: regime linear, filtro externo, entrada nas profissões, acesso restrito, estrutura fixa, imobilidade, PG dissociada, Mestrado e Doutorado somente acadêmico
- **Modelo Europeu** unificado pelo Processo de Bolonha: regime de ciclos, entrada geral, acesso direto, estrutura semi-flexível, mobilidade aberta, PG integrada, Mestrado Profissional, Doutorado de Pesquisa = 3º ciclo

Regime de ciclos

- Evita precocidade nas escolhas de carreira
- Modularidade (aluno conclui etapas/ciclos)
- Flexibiliza estruturas curriculares
- Permite mudanças de percurso formativo
- Reduz evasão no sistema de ensino
- Integra graduação e pós-graduação
- Formação interdisciplinar
- Compatibilidade internacional

Distribuição dos modelos de educação superior no mundo



Modelo college

Modelo Bolonha

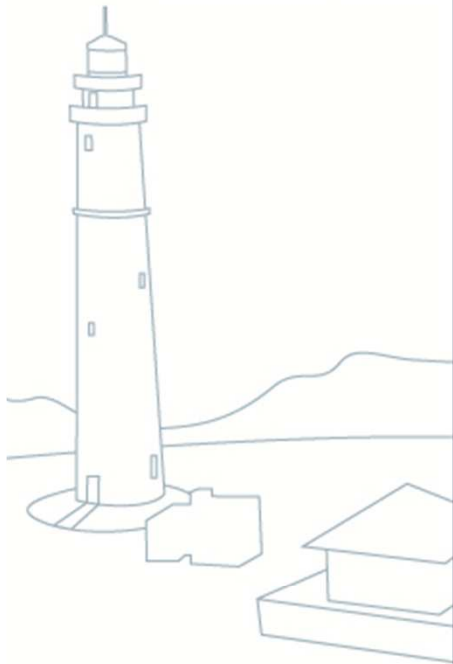
Residual Mediterrâneo

Modelo Brasileiro



**CONGRESSO
BRASILEIRO
DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR
PARTICULAR**

**DESAFIOS DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL**

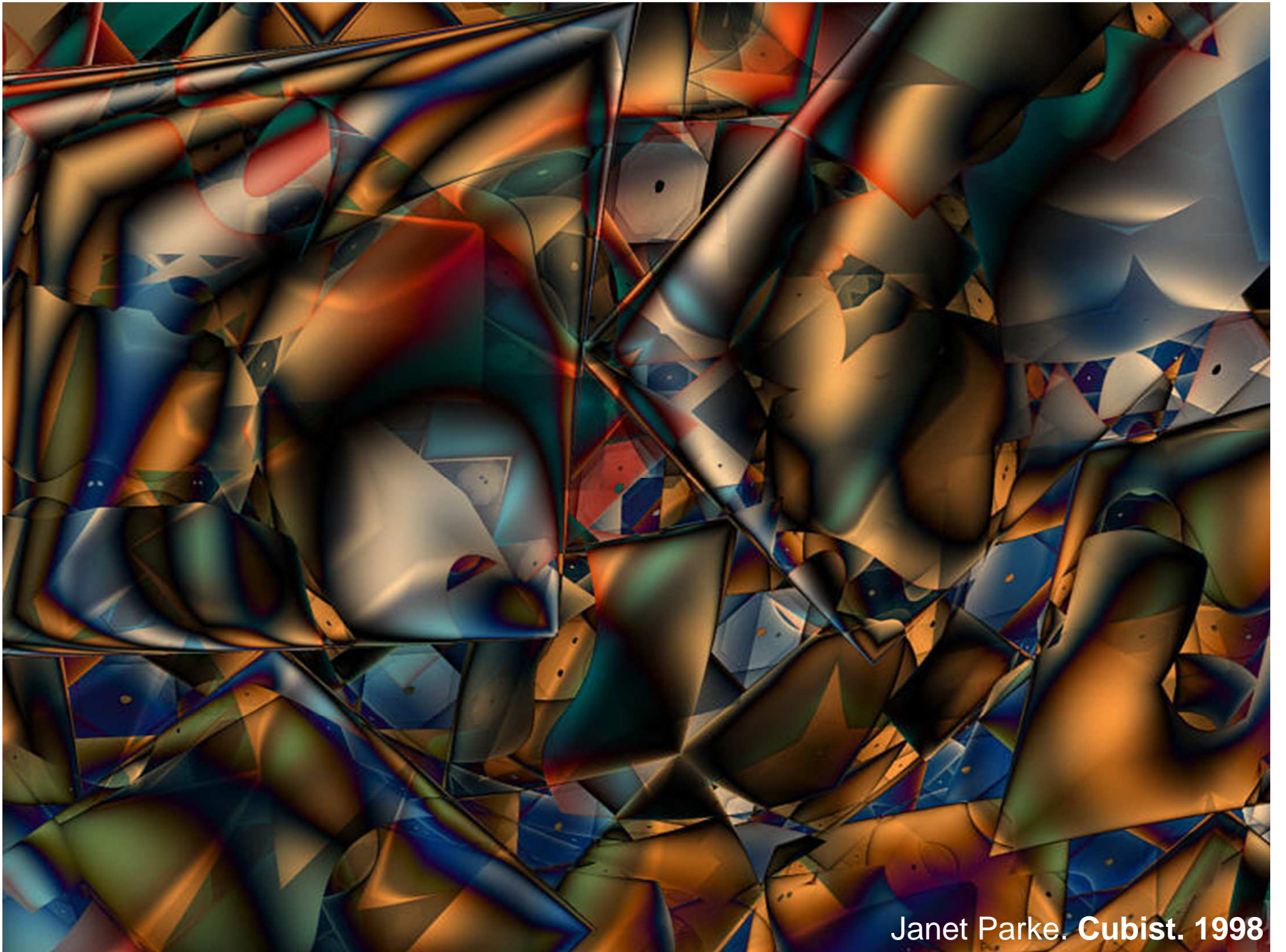


FÓRUM
Fórum das Entidades Representativas
do Ensino Superior Particular

Crises e Contextos

Conjuntura contemporânea: Crises

- do Sujeito
- da Economia
- Ambiental
- Epistemológica



Janet Parke. **Cubist.** 1998



Industrial, by Neal Osborne

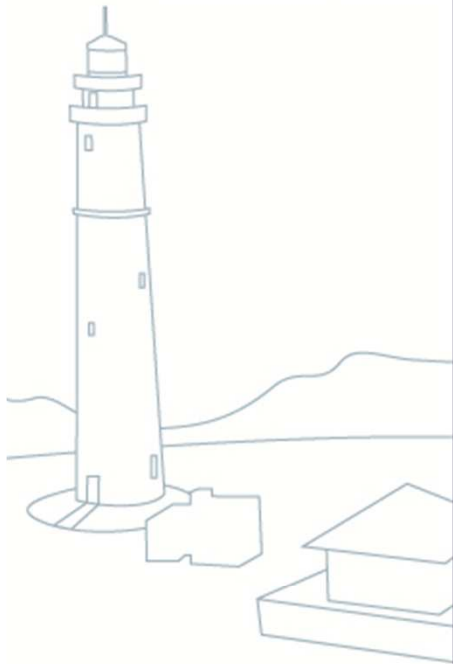
Contexto político e econômico

- processo de globalização
- centralidade da tecnologia
- desprofissionalização do trabalho
- revalorização do Estado-nação
- impacto de políticas públicas
- ciclos de instabilidade econômica e social



**CONGRESSO
BRASILEIRO
DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR
PARTICULAR**

**DESAFIOS DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL**



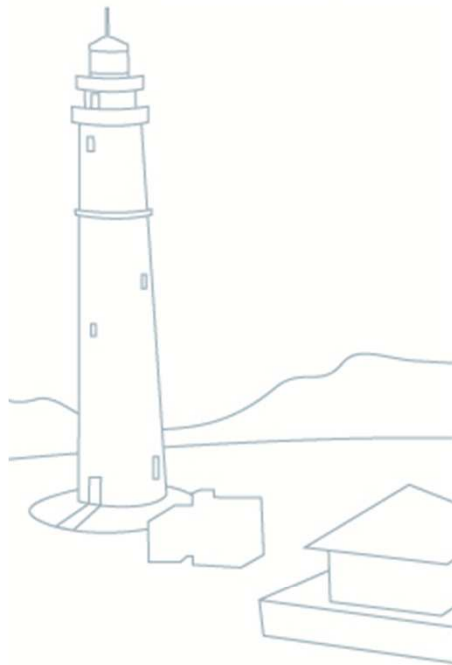
**FÓRUM**
Fórum das Entidades Representativas
do Ensino Superior Particular

Desafios



CONGRESSO
BRASILEIRO
DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR
PARTICULAR

DESAFIOS DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL



Está a Universidade brasileira preparada para a conjuntura contemporânea, para os desafios da revolução tecnológica e para as demandas da sociedade no Brasil?

Demanda crucial :

novos modelos
de formação de sujeitos...

tecnologicamente competentes
capazes de trabalhar em equipe
criativos, autônomos, resolutivos
abertos à participação social
engajados na promoção da

equidade

Frente ao desafio,
que epistemologia?
da disciplinaridade ou da
epistemodiversidade?

que teoria social?
da tradição conservadora
ou da
etnodiversidade?

que pedagogia?
da passividade ou da
Autonomia?

Como formar?

Sujeitos autônomos
multireferenciados
interdisciplinares

Inovação radical na educação superior

Estruturas

arquitecturas
programas
formatos

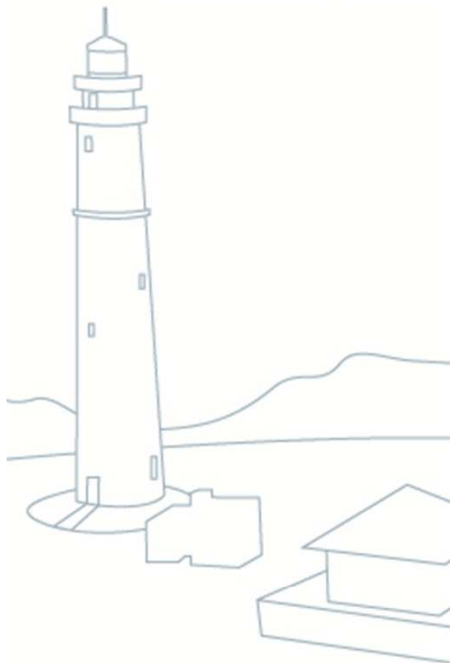
Processos

pedagogias
tecnologias
práticas



**CONGRESSO
BRASILEIRO
DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR
PARTICULAR**

**DESAFIOS DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL**



Perspectivas

Reforma Universitária de 2008

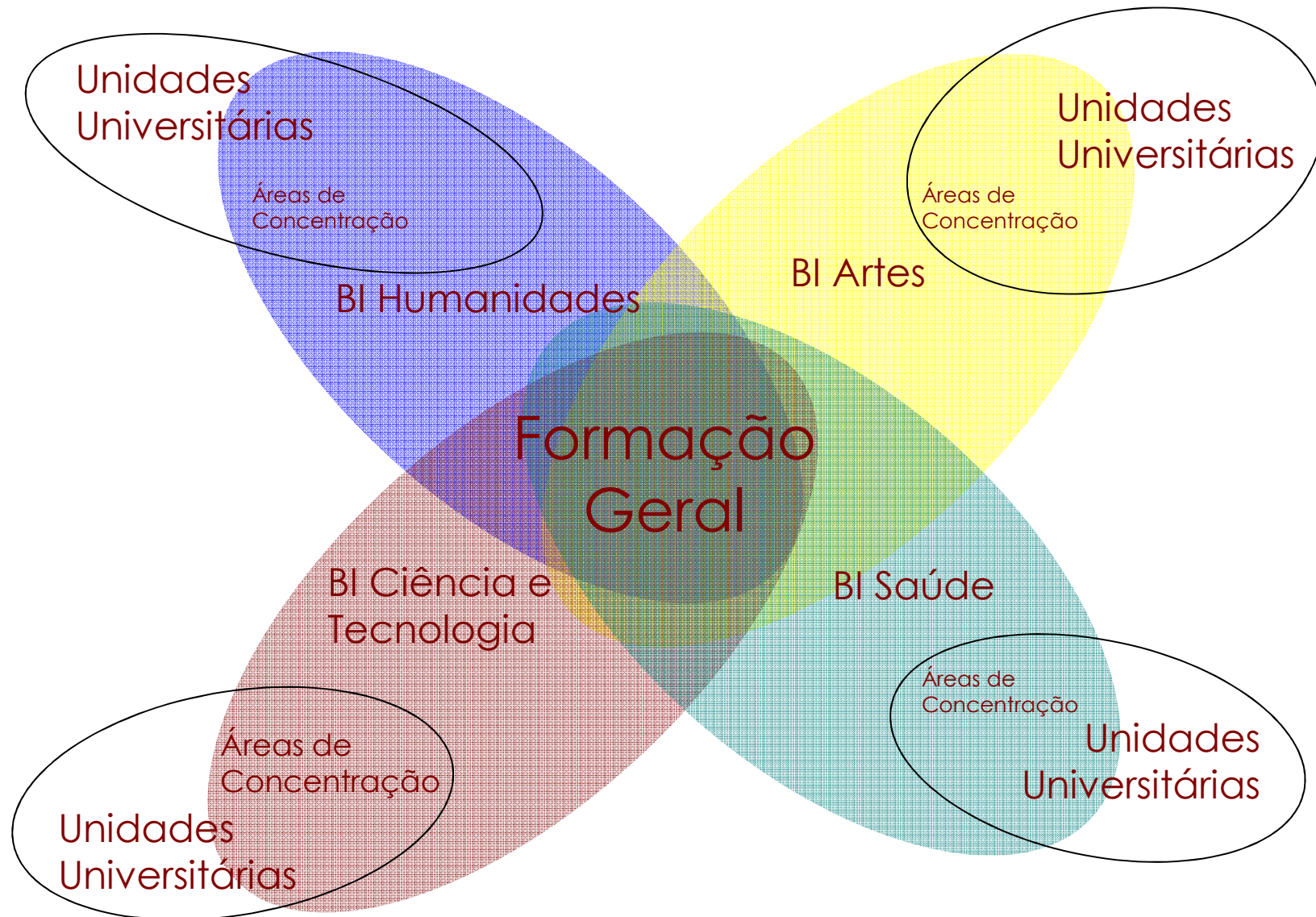
- Expansão da cobertura (PROUNI)
- Abertura de cursos noturnos
- Ampliação de programas na Pós-Graduação
- Recuperação do financiamento (REUNI)
- Contratação de quadros docentes (REUNI)
- Recriação da Pós-Graduação
- Plano de Carreira Universitária
- Reestruturação da Graduação

**Regime de
ciclos de formação
Pedagogia da
Autonomia
Bacharelados
Interdisciplinares**

Universidades brasileiras com regime de ciclos 2012

UFABC	<p>BI em Ciências e Tecnologia</p> <p>BI em Ciências e Humanidades</p>		
UFBA	<p>BI em Artes</p> <p>BI em Humanidades</p> <p>BI em Ciências e Tecnologia</p> <p>BI em Saúde</p>		
UFRB	<p>Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas</p> <p>BI em Saúde</p>		
UFSJ	<p>BI em Ciência e Tecnologia</p> <p>BI em Biosistemas</p>		
UFRN	Bacharelado em Ciências e Tecnologias		
UFERSA	BI em Ciências e Tecnologias		
UFVJM	<p>BI em Humanidades</p> <p>BI em Ciência e Tecnologia</p>		
			<p>BI em Artes e Design</p>
		UFJF	<p>Bacharelado em Ciências Exatas</p> <p>BI em Ciências Humanas</p>
		UFSC	<p>Bacharelado em Ciências Rurais</p> <p>Bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação</p>
		UNIFAL	<p>BI em Ciência e Economia</p> <p>BI em Ciência e Tecnologia</p>
		UFOPA	<p>BI em Ciências Jurídicas</p> <p>BI em Ciências da Sociedade</p> <p>BI em Ciências da Educação</p>
		UNESP	Bacharelado em Ciências Exatas
		UNIFESP	<p>BI em Ciências e Tecnologia</p> <p>BI em Ciências e Arte</p> <p>Bacharelado em Ciências do Mar</p>
		UNICAMP	<p>Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS)</p>

Estrutura Conceitual do Bacharelado Interdisciplinar



Formar

Reformar

Trans-formar

Como trans-formar?

- ★ Metatécnicos
- ★ Mutantes anfíbios
- ★ Transepistêmicos

EM LARGA ESCALA, SEM ELITISMO

Radicalizando
regime de ciclos e
Bacharelados
Interdisciplinares

passar do
experimento ao

modelo

Apresentação de um projeto de
modelagem curricular radical

UFSBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

SUL DA BAHIA– CONTEXTO E DEMANDAS

investimentos estratégicos dos governos federal e estadual na região, previstos para os próximos anos, demandarão recursos humanos qualificados

urgente a formação, em escala massiva, de mão de obra qualificada nas carreiras profissionais e tecnológicas pertinentes

UFSBA: Matriz Conceitual

- *Universidade Popular* de Anísio Teixeira (2005).
- *Pedagogia da Autonomia* de Paulo Freire (2005) aplicada à Educação Superior.
- *Teoria da Afiliação* de Alain Coulon (2007).
- *Ecologia dos Saberes* de Boaventura de Sousa Santos (2010).

UFSBA: Proposta

- regime letivo quadrimestral
- arquitetura curricular modular
- estrutura organizacional leve
- ampla cobertura territorial
- eficiência, sustentabilidade
- pluralidade de oferta de cursos
- interface sistêmica com Educação Básica

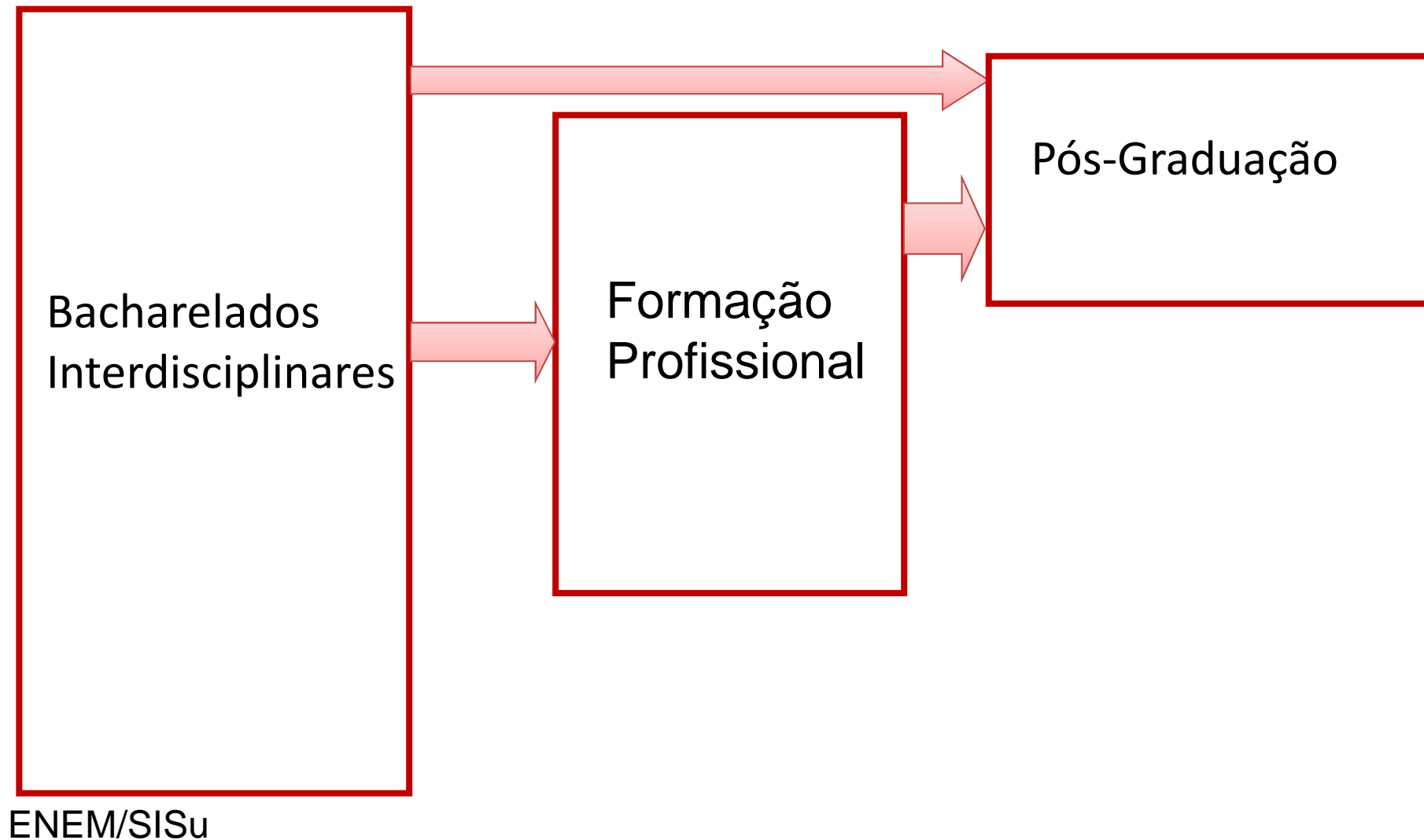
UFSBA: Regime Letivo

- Quadrimestral
- 3 períodos letivos de 72 dias
- 226 dias aulas/ano
- No mundo: EUA, Alemanha, Holanda, Canadá
- No Brasil: UFABC, UNILAB (campus Bahia)

UFSBA: Regime Quadrimestral

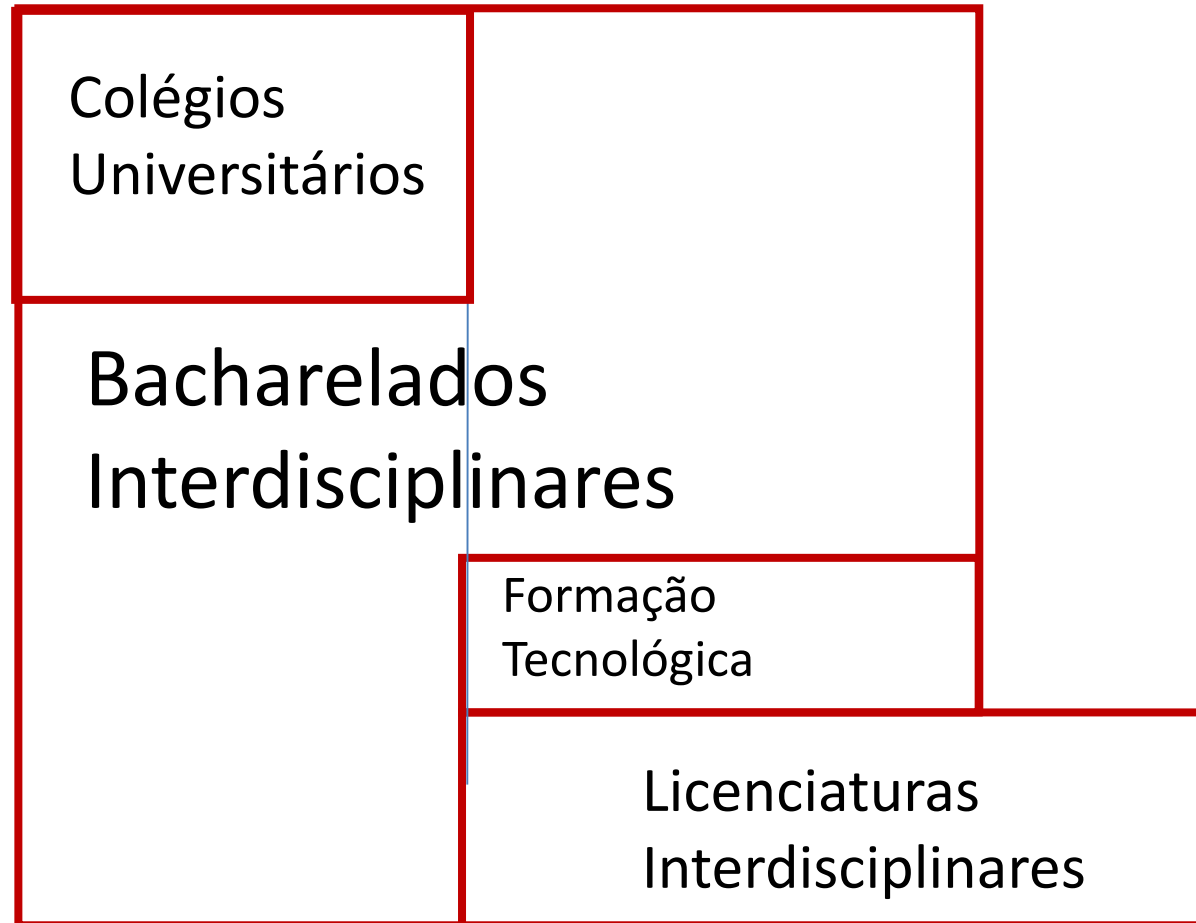
Quadrimestre	Duração	Período
I (outono)	72 dias	fevereiro-março-abril-maio
Recesso 1	2 semanas	fim de maio
II (inverno)	72 dias	junho-julho-agosto-setembro
Recesso 2	2 semanas	meados de setembro
III (primavera)	72 dias	setembro-outubro-novembro-dezembro
Férias	6 semanas	Natal e mês de janeiro (integral)

UFSBA: Arquitetura Curricular



UFSBA: Primeiro Ciclo

ENEM



ENEM/SISu

UFSBA: Colégios Universitários

- em Municípios > 20.000 hab's a mais de 30 km do campus UFSBA
- Curso Sequencial equivalente à Formação Geral dos BI; critérios iguais de avaliação
- Programas semi-presenciais de 1.200 hrs, turno noturno
- instalações da Rede Estadual de Ensino Médio ou pólos regionais de UAB

Colégios Universitários

*“E o **colégio universitário**, nas escolas superiores... [onde] o ciclo inicial diplomaria os estudantes num primeiro grau de bacharel, o qual não importaria no direito de exercer a profissão. Este direito, para ser alcançado, exigiria que o diplomado seguisse em escola mais adequada o restante do curso, que seria o profissional propriamente dito.”*

(TEIXEIRA, Anísio. Depoimento e debate sobre o Projeto da Lei de Diretrizes e Bases (1952). In: Educação no Brasil. Rio: Editora UFRJ, 1982.)

UNE 1963

Substitutivo à Lei de Diretrizes e Bases:

- Extinção da Cátedra Vitalícia
- Planejamento no uso das verbas universitárias
- Extinção do vestibular

“O atual sistema de vestibular possui um inquestionável caráter seletivo sócio-econômico, além de favorecer a aventura, a sorte e o protecionismo, quando deveria ser um teste para avaliar a capacidade de adquirir novos conhecimentos e a vocação do estudante pela carreira.”

(UNE, Cadernos, 1963, p. 31)

- Participação estudantil nos órgãos colegiados
- Criação dos Colégios Universitários

UNE 1963

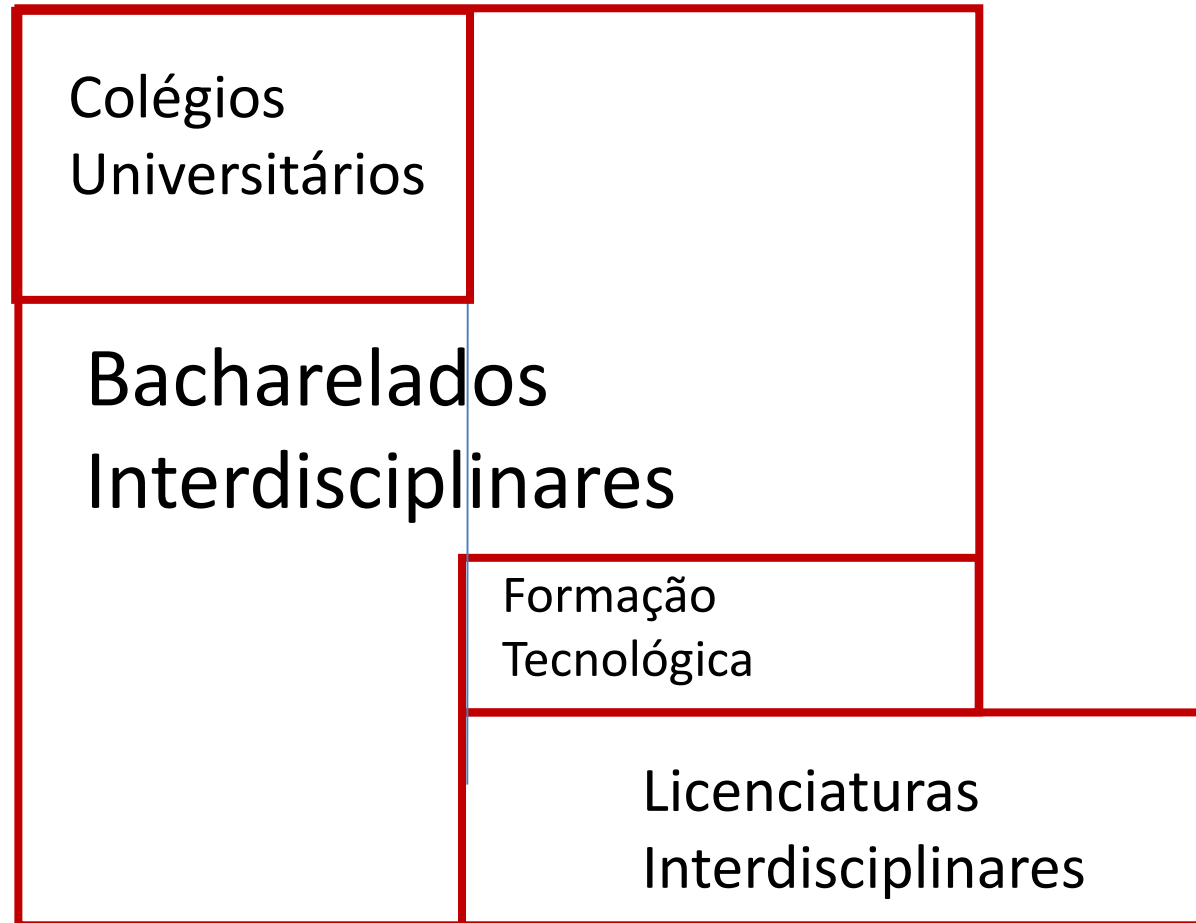
“O Colégio Universitário atenderia aos anseios da massa na medida em que, obedecendo a rigoroso planejamento, procurará dar ao aluno que nele ingresse uma visão geral das profissões, dentro de uma perspectiva mundial e brasileira, permitindo uma escolha consciente, voltada para a comunidade e não para si mesmo.” (p. 49)

- A partir de 1960, nos EUA, criaram-se *community colleges* ou *junior colleges*.
 - Hoje mais de 2.000 instituições, em geral em pequenas cidades, programas de 2 anos, cursos de línguas, formação geral, fundamentos de tecnologia, treinamento profissional, turno noturno e fins de semana.
 - Título *Accredited Degree (A.D.)*, dá acesso a cursos regulares em universidades conveniadas/em rede.
- O Estado da Califórnia abriga 2,9 milhões de alunos em 112 colégios universitários situados em 72 localidades, em parceria com a rede de Universidades da Califórnia.

- No Canadá: essa modalidade corresponde ao CEGEP (*Collège d'enseignement général professionnel, College of general and vocational education*)
- Na Província do Québec, 98 unidades de ensino oferecem DEC (*Diplôme d'études Collegiales*) requisito para acesso às universidades públicas da região.

UFSBA: Primeiro Ciclo

ENEM



ENEM/SISu

Cursos Tecnológicos UFSBA

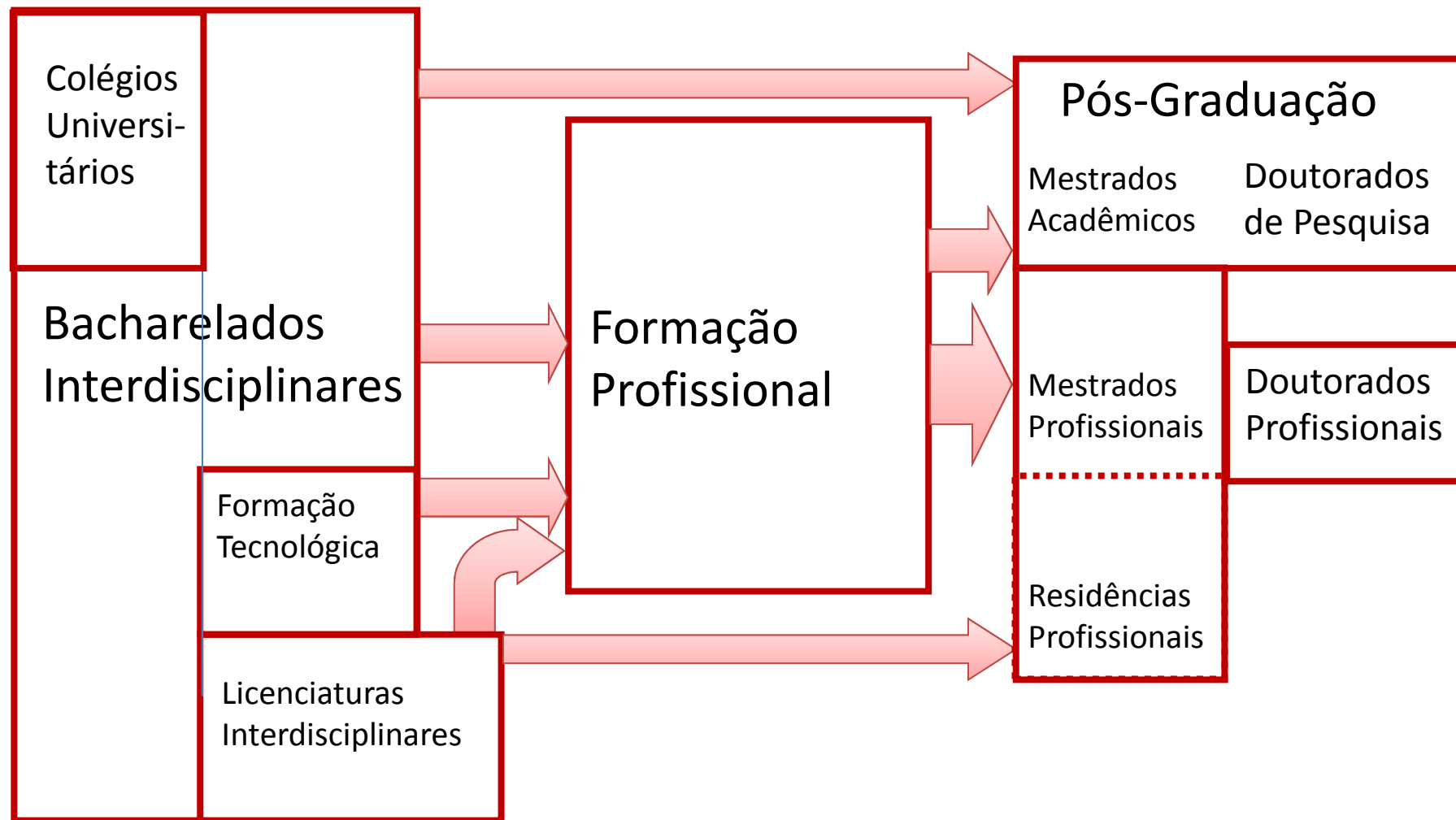
1. Ecotecnologias
2. Biotecnologias
3. Geotecnologias
4. Tecnologias de Controle e Automação
5. Videotecnologias
6. Audiotecnologias
7. Cenotecnologias
8. Tecnomultimídia
9. Turismo
10. Assistência Jurídica
11. Gestão Social
12. Tecnologias Diagnósticas
13. Serviços de Saúde

Licenciaturas Interdisciplinares (LI)

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Biológicas
- Artes e Educação
- Ensino de Línguas
- Ciências Humanas e Sociais

UFSBA: Passagem ao segundo ciclo

ENEM



ENEM/SISu

UFSBA: Mestrados Profissionais

Articulados a programas de treinamento em serviço:

- Residência Médica
- Residência Multiprofissional em Saúde
- Residência Multiprofissional em Políticas Públicas
- Residência Multiprofissional em Gestão Social
- Residência Industrial/Empresarial
- Residência Pedagógica
- Residência Jurídica
- Residência Artística

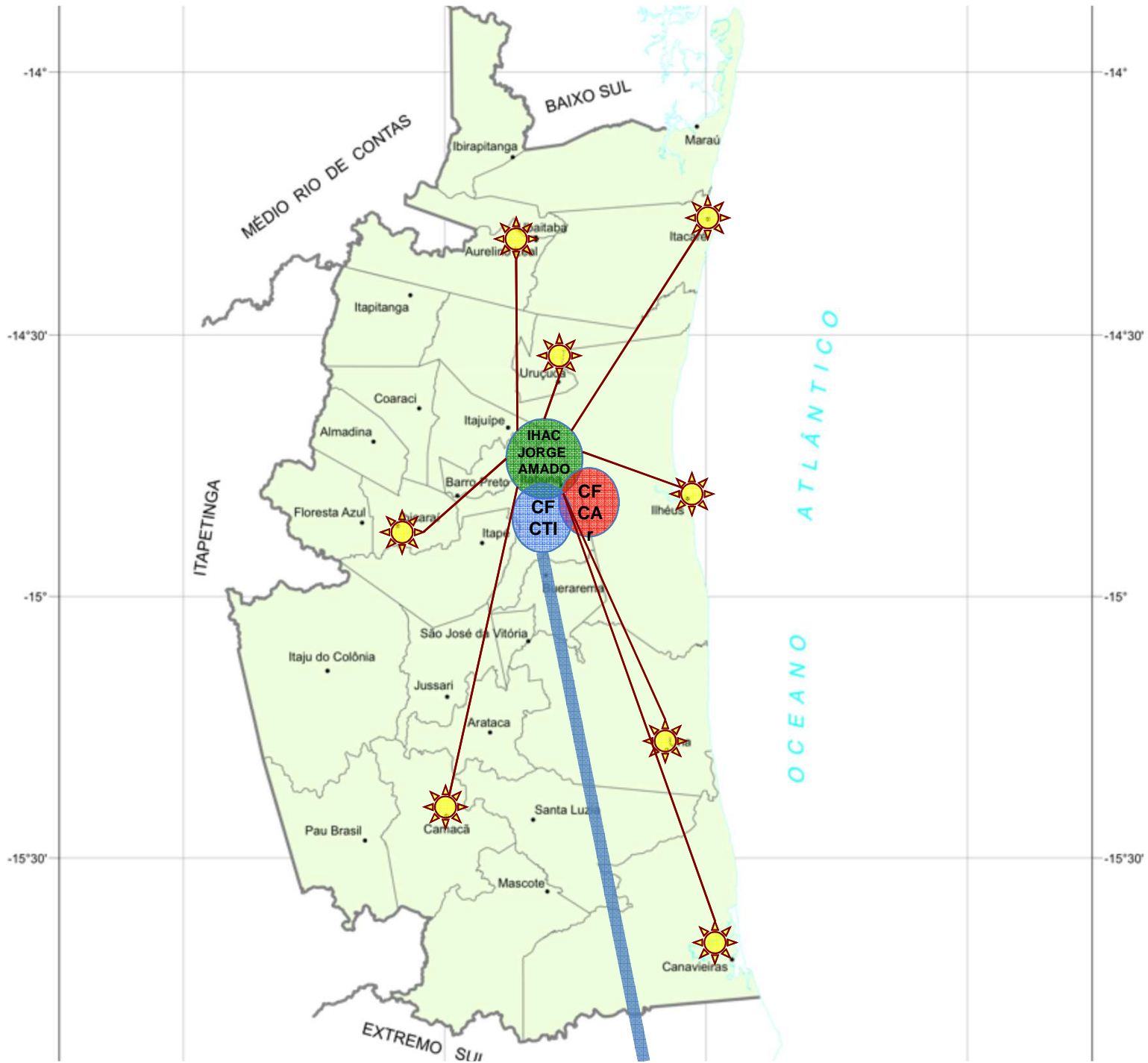
UFSBA: Modelo Pedagógico

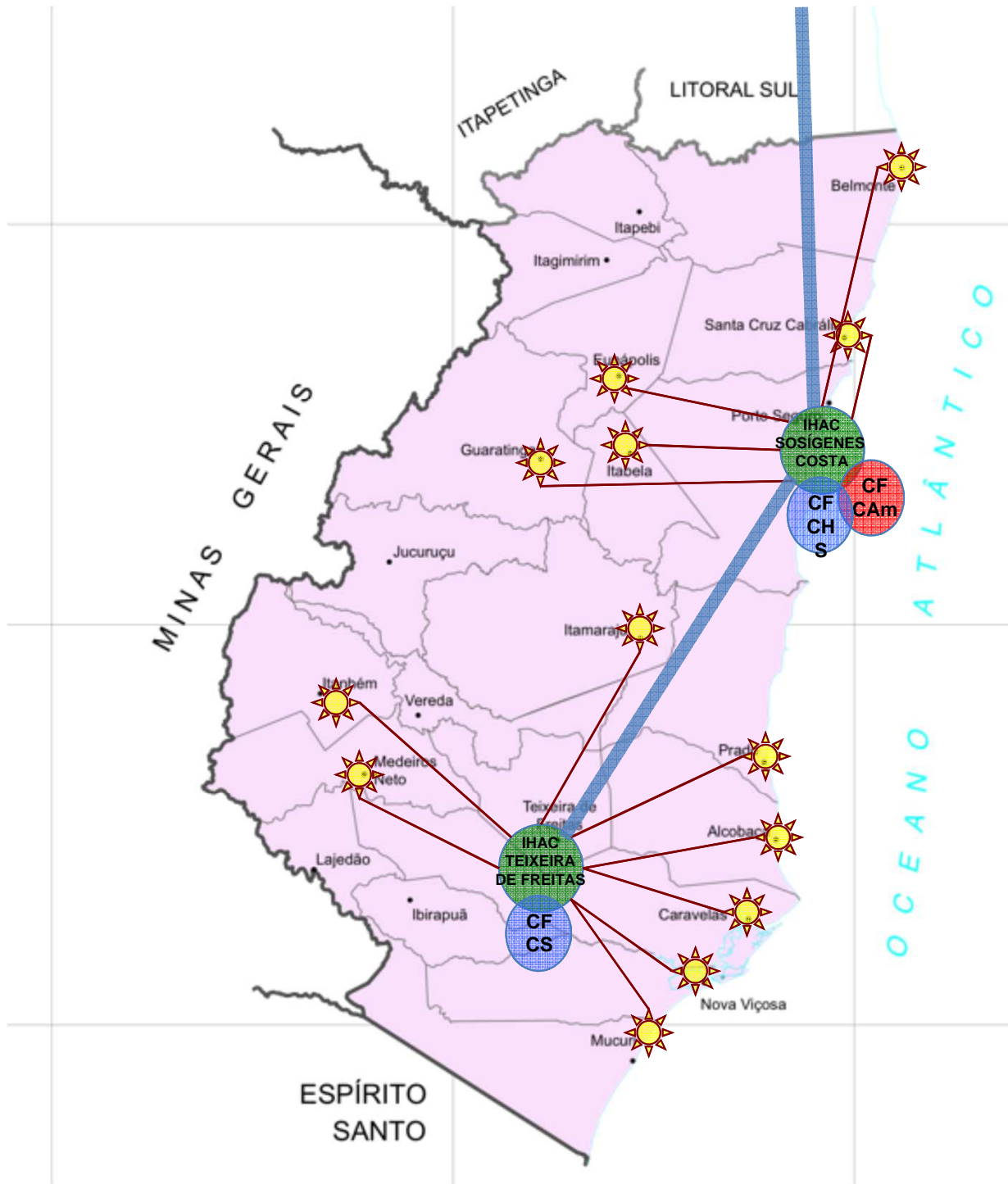
Tecnologias Digitais

- Dispositivos Virtuais de Aprendizagem (DVA)
- Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)

Práticas Pedagógicas

- Compromissos de Aprendizagem Significativa
- Aprendizagem Orientada por Problemas Concretos
- Equipes de Aprendizagem Ativa
- Aprendizagem Compartilhada Inter-pares

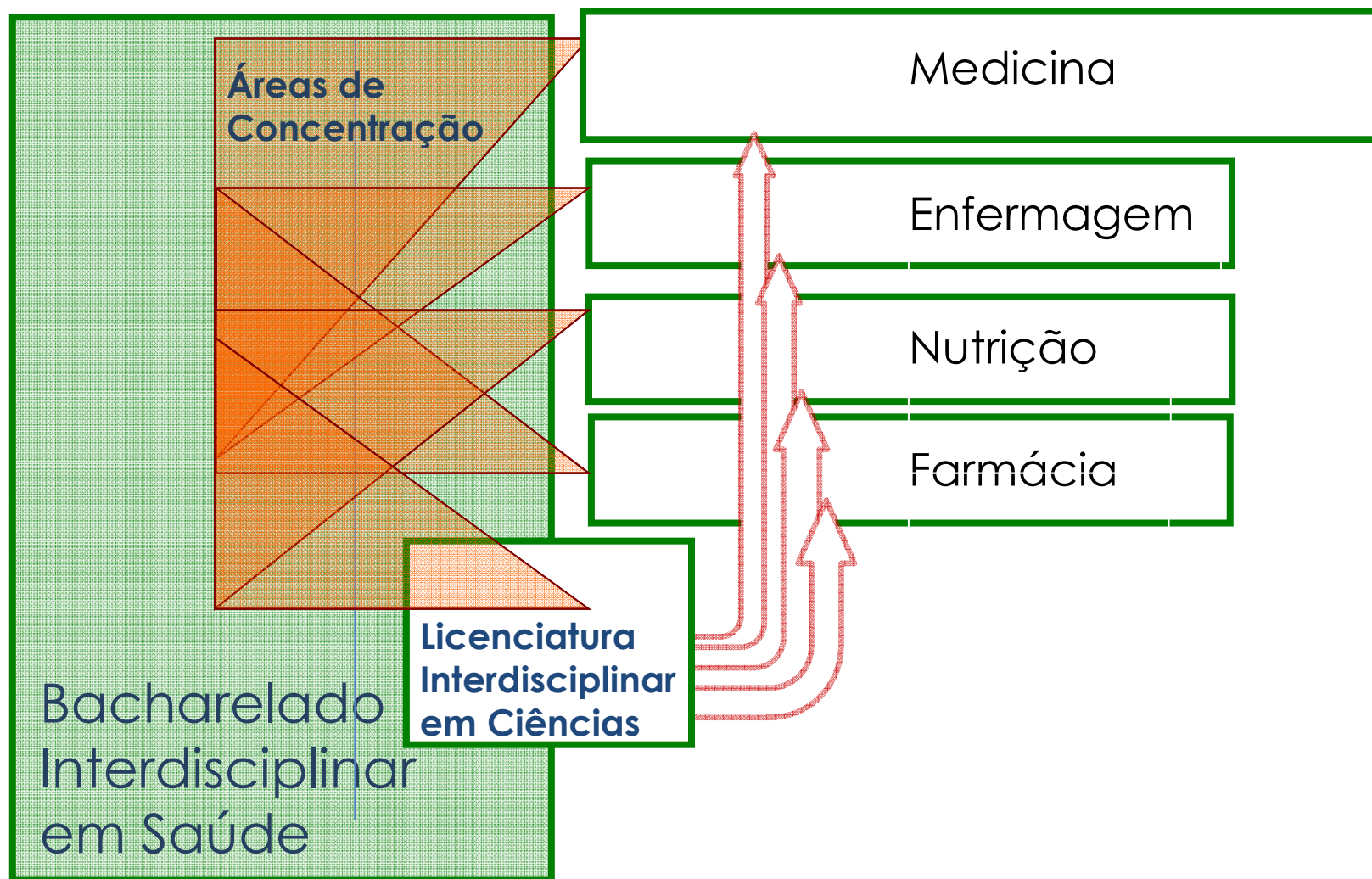




UFSBA: Estimativa RAP por nível de formação

Modalidade de Curso	Razão Aluno/Professor	Total de Alunos	Total de PEq/DE
BI/FG na Rede CUNI/EAD	100	3.000	30
LI na Rede CUNI/EAD	60	1.800	30
Bacharelados Interdisciplinares	50	4.000	80
Licenciaturas Interdisciplinares	40	1.200	30
Formação nas Engenharias	30	600	20
Bacharelados Profissionais	20	600	30
Formação Artística	10	200	20
Formação Profissional Saúde	10	600	60
Mestrados Profissionais	8	800	100
Mestrados Acadêmicos	6	300	50
Doutorados Profissionais	5	200	40
Doutorados Acadêmicos	3	100	30
Quota em Formação/Sabáticos	--	--	52
Gestão Acadêmica	--	--	45
TOTAL	21,7	13.400	617

Formação em Saúde no Regime de Ciclos



Bacharelado Interdisciplinar em Saúde

Ano I

Eixo de Formação Ético-Humanístico

Língua Portuguesa, Poder e Diversidade Cultural

Leitura e produção de textos em Língua Portuguesa

Oficina de Textos em Saúde

Cultura Humanística (sugestões: Ética & Cidadania; Consciência Ecológica; Qualidade de Vida)

Língua Estrangeira Moderna: Inglês I

Língua Estrangeira Moderna: Inglês II

Estudos da Contemporaneidade: Ambiente, Culturas e Sociedades; Política, Instituições e Organizações; Ética, Indivíduo e Subjetividade

Cultura Artística (mínimo 2 interdisciplinas, a escolher)

Cultura Artística (Interdisciplina 2)

Cultura Humanística (Interdisciplina 2)

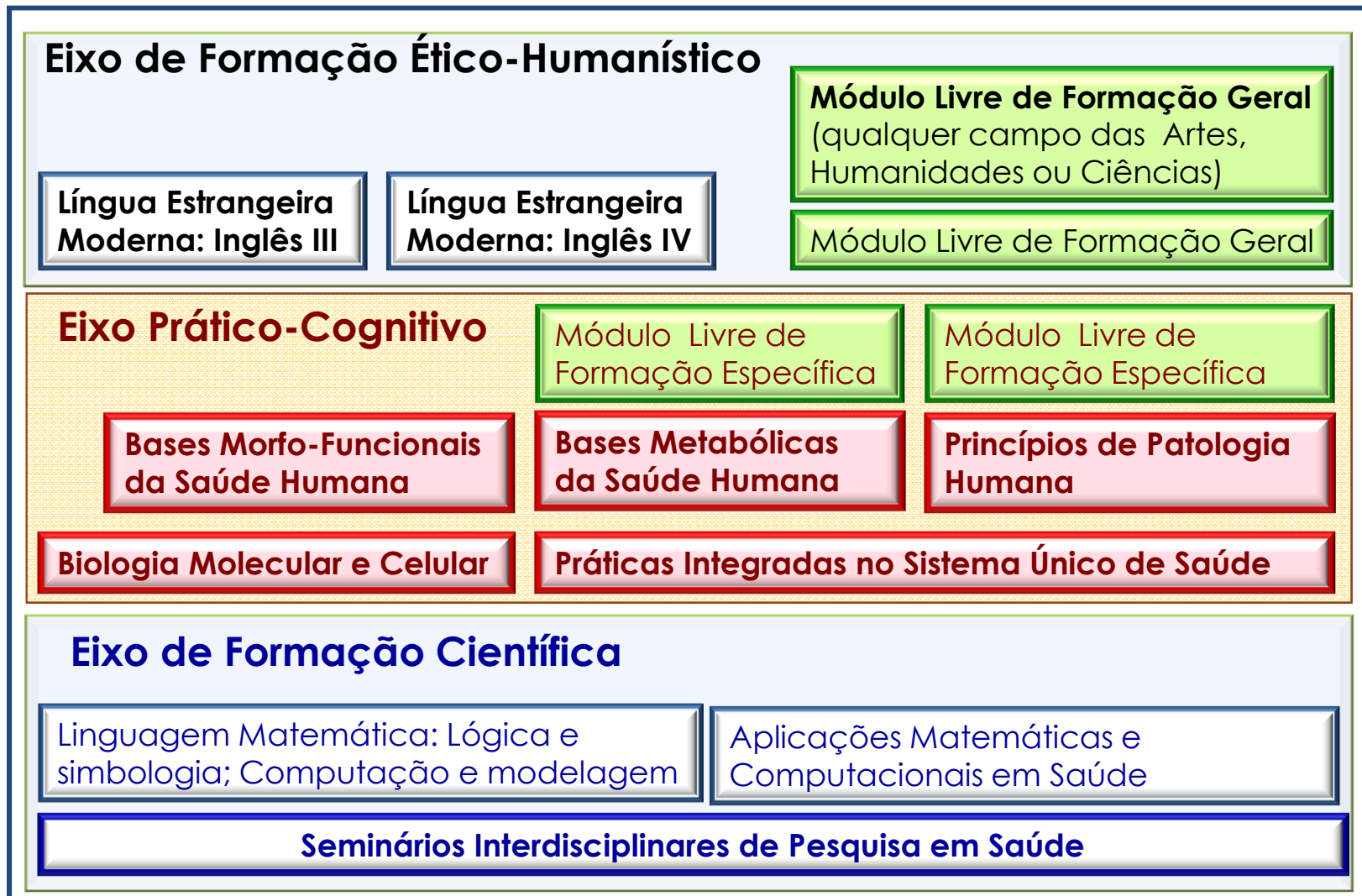
Eixo Prático-Cognitivo

Campo da Saúde: Saberes e Práticas
(História do campo, métodos e práticas, formação profissional. Visão panorâmica da área. Regulação das práticas profissionais) *

* Componente curricular de orientação acadêmico-profissional

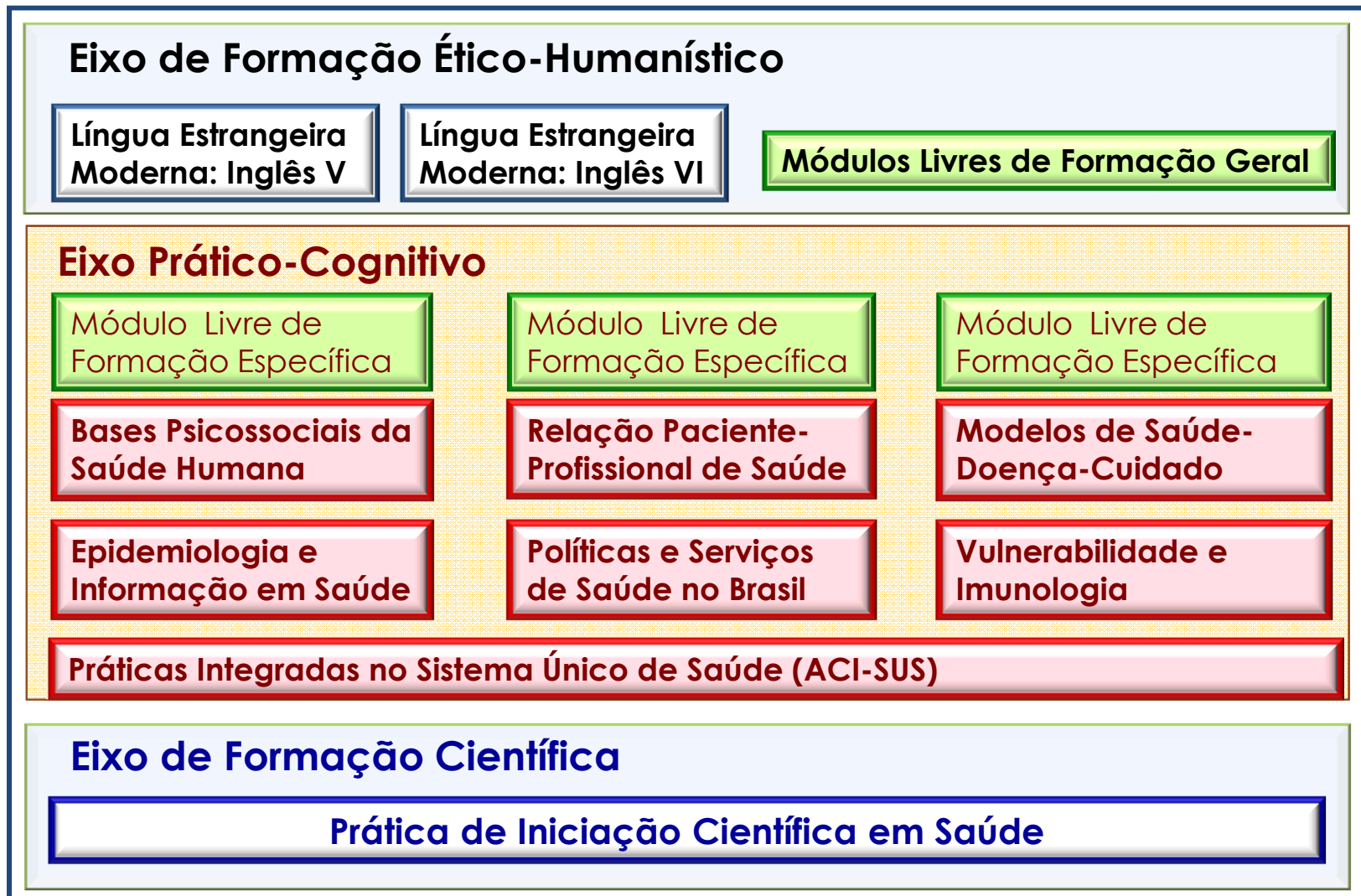
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde

Ano II



Bacharelado Interdisciplinar em Saúde

Ano III



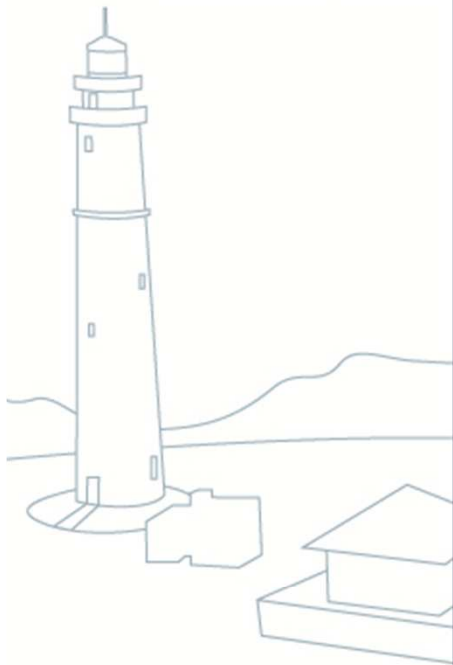
Formação em Medicina no Regime de Ciclos

	ANO I		ANO II		ANO III		ANO IV	
	COMPONENTE EIXO ÉTICO-POLÍTICO-HUMANÍSTICO (68H)	COMPONENTE LIVRE (68H)	COMPONENTE EIXO ÉTICO-POLÍTICO-HUMANÍSTICO (68H)	COMPONENTE LIVRE (68h)	COMPONENTE EIXO ÉTICO-POLÍTICO-HUMANÍSTICO (68H)	COMPONENTE LIVRE (68H)	COMPONENTE EIXO ÉTICO-POLÍTICO-HUMANÍSTICO (68H)	COMPONENTE LIVRE (68H)
<p>BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE</p> <p>Áreas de Concentração: Estudos sobre Saúde-Doença-Cuidado, Saúde Coletiva, Biointeração</p>	ELEMENTOS DE PROPEDEUTICA GERAL (272H)	PROPEDEUTICA DOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA EMBRIOGÊNESE E NA GESTAÇÃO (68H)	DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA GESTAÇÃO (68H)	DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA IDADE ADULTA (68H)	TRATAMENTO E PREVENÇÃO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA GESTAÇÃO (68H)	TRATAMENTO E PREVENÇÃO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA IDADE ADULTA (68H)	CONHECIMENTOS BÁSICOS NAS ESPECIALIDADES MÉDICAS (34H)	TERAPÊUTICA INTERVENCIÓNISTA E IATROGENIAS (34H)
		PROPEDEUTICA DOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA (68H)	DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA (68H)	DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA TERCEIRA IDADE (68H)	TRATAMENTO E PREVENÇÃO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (68H)	TRATAMENTO E PREVENÇÃO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA TERCEIRA IDADE (68H)	PRÁTICAS INTEGRADAS EM ALTA COMPLEXIDADE (340 hs)	
		PROPEDEUTICA DOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA IDADE ADULTA (68H)			ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (680 hs)			
		PROPEDEUTICA DOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA TERCEIRA IDADE (68H)	PRÁTICAS INTEGRADAS EM MÉDIA COMPLEXIDADE (1020 hs)					
	ATIVIDADE PRÁTICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA (1360 hs)							
	OFICINAS DE CSOE (34H)	OFICINAS DE CSOE (34H)	OFICINAS DE CSOE (34H)	OFICINAS DE CSOE (34H)	OFICINAS DE CSOE (34H)	OFICINAS DE CSOE (34H)	OFICINAS DE CSOE (34H)	OFICINAS DE CSOE (34H)
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES (80H)							



CONGRESSO
BRASILEIRO
DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR
PARTICULAR

DESAFIOS DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL



 **FÓRUM**
Fórum das Entidades Representativas
do Ensino Superior Particular

higher education [...] is not just to provide a pathway paved with gold for the nation's elites.

Vartan Gregorian,
The Carnegie Foundation